ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

ATA N° 001 ~ "A"

Mato Grosso.

PRESIDENTE ~ DEPUTADO RIVA 1° SECRETÁRIO ~ DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR 2° SECRETÁRIO ~ DEPUTADO NICO BARACAT *(AD HOC)*

O SR. PRESIDENTE - Senhoras e Senhores, autoridades presentes, bom-dia. Invocando a proteção de Deus, fonte inesgotável de sabedoria e justiça, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a Sessão Solene destinada à posse dos Deputados Estaduais para a Décima Quarta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de

Convido o Deputado Nico Baracat para assumir a 2ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO NICO BARACAT ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE - Designo uma Comissão constituída pelos Exm°s Srs. Deputados Rene Barbour, Pedro Satélite e Humberto Bosaipo, a fim de conduzir ao plenário o Exm° Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira, e o Exm° Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Benedito Pompeo de Campos Filho, neste ato representado pelo Exm° Sr. Desembargador José Jurandir de Lima, DD. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO, A COMISSÃO DESIGNADA PELA PRESIDÊNCIA INTRODUZ NO PLENÁRIO OS SRS. GOVERNADOR E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Convido o augusto Plenário e seleto auditório a porem-se de pé para a execução do Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Romoaldo Júnior, que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados, para a entrega dos diplomas e declarações de bens.

O SR. 1° SECRETÁRIO ~ Nós faremos a chamada dos Srs. Deputados por ordem alfabética: Sr. Alencar Soares Filho, Sr. Amador Ataíde Gonçalves Tut, Sr. Benedito Pinto, Sr. Carlos Brito de Lima, Sr. Carlos Carlão Pereira do Nascimento, Sr. Eliene José de Lima, Sr. Emanuel Pinheiro, Sr. Ernandy Maurício Baracat de Arruda, Sr. Francisco Tarquínio Daltro, Sr. Gilney Amorim Viana, Sr. Hermínio Barreto, Sr. Humberto de Melo Bosaipo, Sr. Jair Mariano, Sr. Joaquim Sucena Rasga, Sr. José Carlos de Freitas Martins, Sr. José Carlos Junqueira de Araújo, Sr. Moacir Pires de Miranda, Sr. José Geraldo Riva, Sr. Pedro Inácio

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Wiergert, Sr. Rene Barbour, Srª Serys Marly Slhessarenko, Sr. Silval da Cunha Barbosa, Sr. Wilson Celso Teixeira; Sr. Romoaldo Júnior.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Comunico ao Sr. Presidente que os documentos recolhidos estão de conformidade com as exigências legais, podendo V. Exª efetuar a tomada de compromisso dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - Esclareço aos nobres Deputados que proferirei, em postura solene, tendo a mão direita espalmada sobre o coração, o seguinte compromisso disposto no Art. 9° do Regimento Interno desta Casa de Leis: "Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi conferido, guardar a Constituição Federal e a Estadual, servir a minha Pátria, promovendo o bem geral do Estado de Mato Grosso". Ato contínuo, após a chamada nominal pelo 1° Secretário, cada Deputado, também com o mesmo gesto solene, declarará: "Assim o prometo".

O SR. 1° SECRETÁRIO - Deputado Alencar Soares Filho (ASSIM O PROMETO); Deputado Amador Ataíde Gonçalves Tut (ASSIM O PROMETO); Deputado Benedito Pinto da Silva (ASSIM O PROMETO); Deputado Emanuel Pinheiro (ASSIM O PROMETO); Deputado Carlos Brito de Lima (ASSIM O PROMETO); Deputado Carlos Carlão Pereira do Nascimento (ASSIM O PROMETO); Deputado Eliene José de Lima (ASSIM O PROMETO); Deputado Ernandy Maurício Baracat de Arruda (ASSIM O PROMETO); Deputado Francisco Tarquínio Daltro (ASSIM O PROMETO); Deputado Gilney Amorim Viana (ASSIM O PROMETO); Deputado Hermínio Barreto (ASSIM O PROMETO); Deputado Humberto de Melo Bosaipo (ASSIM O PROMETO); Deputado Jair Mariano (ASSIM O PROMETO); Deputado Joaquim Sucena Rasga (ASSIM O PROMETO); Deputado José Carlos de Freitas Martins (ASSIM O PROMETO); Deputado José Carlos Junqueira de Araújo (ASSIM O PROMETO); Deputado Moacir Pires de Miranda Filho (ASSIM O PROMETO); Deputado Pedro Inácio Wiergert (ASSIM O PROMETO); Deputado Rene Barbour (ASSIM O PROMETO); Deputada Serys Marly Slhessarenko (ASSIM O PROMETO); Deputado Silval da Cunha Barbosa (ASSIM O PROMETO); Deputado Wilson Celso Teixeira (ASSIM O PROMETO); Deputado Romoaldo Aloízio Boraczynski Júnior (ASSIM O PROMETO); Deputado José Geraldo Riva (ASSIM O PROMETO).

O SR. PRESIDENTE - Em virtude dos poderes de que me acho investido, declaro empossados os Srs. Deputados e instalada a Décima Quarta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

A partir deste momento, iniciaremos, pelo Protocolo, a palavra dos Srs. Deputados. Portanto, informo aos Srs. Deputados que, de acordo com a reunião de Colégio de Líderes, será usada a palavra pela Liderança. Os Srs. Líderes que assim o desejarem, inscrevam-se a partir deste momento.

Com a palavra, pelo Protocolo, o nobre Deputado Joaquim Sucena.

O SR. JOAQUIM SUCENA - Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados; Senhoras e Senhores, meus familiares, meus amigos:

Volto a esta Casa de Leis após doze longos anos dedicados à vida pública, tanto no Legislativo quanto no Executivo. O momento festivo para todos não deixa de trazer à tona problemas e angústias que hoje afligem a nossa população.

Ocupo esta tribuna pela primeira vez nesta legislatura não para louvar meus colegas empossados ou para homenageá-los por seus feitos eleitorais, ocupo esta tribuna para ampliar a voz dos miseráveis, dos empobrecidos e dos humilhados. Ocupo esta tribuna para

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

purgar um pouco do abandono de nossa gente que aprendeu a sofrer calada. Desejo que minhas palavras, de hoje em diante, tenham força para ferir inescrupulosos e tenha virtude para representar os humildes.

Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, pela primeira vez o povo brasileiro - e, conseqüentemente, os mato-grossenses - participou de um processo eleitoral desfigurado onde, pelo uso do poder, no poder, pudesse este mesmo manter-se no poder. O uso abusivo e inconseqüente da máquina pública trouxe resultados desastrosos para a economia nacional e para o desenvolvimento estratégico de regiões como o Centro-Oeste, mais precisamente Mato Grosso.

O desemprego, a alta taxa de juros e a paralisação de obras públicas são apenas reflexos dos erros e desacertos de uma política administrativa improvisada, que ficou expressa aqui em Mato Grosso através do célebre e mal fadado *slogan:* "Casa arrumada, hora da virada".

Eleições não são esporte de poderosos ou brinquedo de meninos ricos; eleições são a correção de rumos, retomada de propósitos e ressurgimento de esperanças, pois quem chega ao Parlamento sem autenticidade política está zombando da democracia, porque um mandato pode até ter preço, mas a sua legitimidade só se adquire com o peso da decência e da ética.

Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, as Constituições Brasileira e Estadual não podem tornar-se letra morta diante da vontade pessoal ou do Poder Executivo. A Constituição é o evangelho da nossa identidade política e, como tal, deve nortear o comportamento desta Casa. Defender a Constituição é um ato de respeito aos princípios democráticos do nosso povo!

Este Parlamento, responsável pela revisão constitucional, não pode se curvar e nem se submeter a essa política insana imposta por um Governo incompetente, que busca sempre no bolso do povo e no capital produtivo corrigir seu despreparo gerencial. Temos, todos nós, a missão neste mandato de aprimorar a nossa Constituição, buscar, através do debate, soluções que contemplem a segurança e a clareza necessárias para a manutenção de um regime federativo que não penalize a soberania dos Estados e Municípios.

Um novo pacto federativo se faz necessário para harmonizar as aspirações regionais!

O que se espera do Poder Central não é a simples intervenção nas contas públicas, mas, sim, um projeto de desenvolvimento contínuo e sem atropelos que respeite as características de cada região e produza o indispensável equilíbrio social. Setores como educação, saúde, transporte, emprego, o setor fundiário, habitacional, de segurança pública, meio ambiente, devem ter políticas claras, definidas e amplamente divulgadas para que a sociedade não fique à margem dos grandes temas nacionais e estaduais. Defendo a democratização da política social para que o cidadão possa aprender a escolher o que é melhor para si e para a Nação.

Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, peço licença neste momento para falar sobre algumas preocupações. A saúde pública, por exemplo, não pode ser dirigida por técnicos estranhos à comunidade científica da área.

O resultado do obsessivo controle de gastos, natural de especialistas em finanças e Economia, pode debilitar ainda mais o já sofrível atendimento à população usuária do SUS-Sistema Único de Saúde. O que me preocupa ainda mais, neste caso, é que tal

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

modismo, inaugurado pelo Governo Federal, já encontra adeptos em importantes centros urbanos de Mato Grosso. As soluções para esses e outros graves problemas de nossa população estão muito mais ao alcance de nossas mãos do que imaginamos.

Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, outro exemplo é o caso do aglomerado urbano Cuiabá/Várzea Grande, que não saiu do papel apenas por fala de vontade e ação política, até porque a lei que o criou já existe, faltando apenas a sua regulamentação.

Serei doravante um incansável batalhador pela implantação desta idéia que pretende conciliar o desenvolvimento e o progresso destas importantes cidades, trazendo incontáveis benefícios à população.

Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, no atendimento aos movimentos reivindicatórios dos sem-terras, sem-tetos, "sem-emprego", "sem-ensino", "sem-saúde", enfim, os "sem-acesso" às necessidades básicas que pressupõe o Estado de Direito. Esta Casa não poderá ser surda ao seu clamor e muito menos muda em sua defesa!

Muito mais que uma oposição inconseqüente, a Assembléia Legislativa precisa de uma tomada de posição responsável e legítima. Precisa colocar-se ao lado do povo, defendendo seus interesses e banindo as manobras casuísticas que atentem contra o bem-estar da maioria.

Por isso, desde já conclamo os meus Pares a revisarmos o pacote de arrocho fiscal perpetrado pelo Governo Estadual; a anularmos o aumento das alíquotas de contribuição à Previdência, que atingem, também, inativos e beneficiários; a propor um aumento salarial possível para os servidores estaduais e a cobrar a retomada das obras públicas paralisadas após as eleições, para que a sua conclusão apague o seu caráter puramente eleitoreiro.

A Assembléia Legislativa não pode, em hipótese alguma, estar conivente, submissa ou simplesmente omissa a isso.

Nosso Parlamento tem que ser altivo, soberano e digno, senão, será apenas mais um depósito de lacaios do Poder!

Quero e vou terminar este mandato sem ter, como diria Rui Barbosa, "vergonha de ser honesto".

A luta apenas se inicia! Vamos ao Trabalho! É isso que o povo mato~grossense exige e espera de todos nós. Que Deus nos ajude!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PPB, o Deputado José Carlos de Freitas.

O SR. JOSÉ CARLOS DE FREITAS - Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira; Sr. Vice-Governador, José Rogério Salles; Sr. Presidente desta Assembléia Legislativa, Deputado Riva; Sr. 1° Secretário, Deputado Romoaldo Júnior; Srs. colegas Deputados; Srs. Secretários de Estado; Srs. Prefeitos; Srs. Vereadores; Srs. Desembargadores; Srs. Conselheiros; autoridades civis, militares e eclesiásticas; senhores convidados:

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer imensamente a Deus por ter me dado essa oportunidade de estar aqui, hoje, tomando posse como Deputado Estadual, sendo, a partir de agora, um dos vinte e quatro Deputados Estaduais que representam o povo do Estado de Mato Grosso.

Quero agradecer imensamente à minha família e também às lideranças que me apoiaram.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Quero, em especial, agradecer ao Prefeito Jaime Campos, do Município de Várzea Grande, que me deu a oportunidade de ser o Vice-Prefeito daquele Município; dandome assim, também, condições e oportunidade para que eu pudesse subir a rampa do Palácio Filinto Müller.

Quero também, agora como Deputado, dizer a todos os presentes que serei um Deputado atuante e trabalhador. Quero estar aqui com muita fé em Deus, com muita coragem, com muito dinamismo, trabalhando e defendendo as causas do nosso Estado de Mato Grosso.

Aos funcionários desta Casa quero dizer que aqui está chegando mais um colega de trabalho. Não quero ser empecilho e, sim, adquirir conhecimento com todos os funcionários desta Casa de Leis.

Aos nobres colegas Deputados quero dizer que contem comigo também nos projetos que vão realmente ao encontro dos anseios da sociedade mato-grossense. Quero dizer que estarei aqui ajudando, defendendo as causas da classe produtora e geradora de empregos, principalmente a questão da agricultura, da pecuária e da classe empresarial do nosso Estado.

Ao Sr. Presidente e ao Sr. 1º Secretário quero dizer que vamos mostrar à sociedade mato-grossense que aqui é uma Casa de Leis e que poderá ser administrada com menos desperdício, com menos gastos desnecessários. E faremos com que esta Casa seja realmente uma Casa viável aos projetos aqui aprovados!

Ao Sr. Governador Dante de Oliveira quero dizer, nesta oportunidade, que nos ajude a executar os projetos que forem aqui aprovados, para que nós possamos assim, nos municípios do Estado de Mato Grosso, ter um grande pólo de desenvolvimento comercial e industrial.

Quero também agradecer aos membros do PPB, que é o meu Partido. Orgulho-me muito de ser um Deputado representante desse Partido nesta Casa de Leis. Quero dizer que estarei percorrendo todos os municípios do Estado, fazendo com que tenhamos aqui um grande representante. Irei, com certeza, dar continuidade aos trabalhos do ex-Deputado Paulo Moura.

Quero dizer, também, que agradeço imensamente a Deus, mais uma vez, por fazer com que essa missão a mim concedida seja cumprida com muita humildade, com muito trabalho e com muito dinamismo, fazendo com que se tenha nesta Casa oportunidade para a criança, para o jovem, para que o trabalhador deste Estado tenha orgulho de morar e trabalhar neste grande Estado de Mato Grosso. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PMDB, o Deputado Wilson Teixeira.

O SR. WILSON TEIXEIRA - Exmº Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira; Exmº Sr. Presidente desta Casa, Deputado Riva; Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. José Jurandir de Lima, companheiro e amigo; Deputado Nico Baracat; Sr. 1º Secretário, Deputado Romoaldo Júnior; companheiros ex-Deputados, principalmente os que encerram os seus mandatos, mas que tiveram uma grande passagem por Mato Grosso, em nome do Deputado José Lacerda, quero saudar a todos aqui presentes.

Quero saudar também quem faz o dia-a-dia desta Casa e quem leva as notícias ao povo mato-grossense daquilo que fazemos e deixamos de fazer, a valorosa imprensa. Saudar os Conselheiros e Desembargadores; os Srs. Deputados; o Vice-Governador, Sr. José Rogério Salles; a Primeira-Dama, Telma de Oliveira; minhas senhoras e meus senhores

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

- se nos esquecemos de alguém, perdoem-nos, mas o coração não esquece as coisas boas que nós aprendemos no dia-a-dia.

Falo aqui, Sr. Presidente, como Líder da Bancada do PMDB, e tenho a honra de subir pela primeira vez nesta tribuna e falar em nome do Deputado Nico Baracat, Deputado reeleito, que tem grandes trabalhos prestados à Baixada Cuiabana e ao Estado de Mato Grosso. A história do companheiro Nico Baracat todos conhecem e é por isso que ele está de volta a esta Casa.

Falo também em nome do homem do Nortão, Deputado Pedro Satélite, que volta para esta Casa mais uma vez para representar a sua região, é pelos trabalhos prestados por V. Exª que o povo o trouxe de volta a esta Casa!

Quero falar também em nome do nosso amigo pessoal, José Carlos do Pátio ~ três mandatos de Vereador e, hoje, Deputado pela região Sul. Deputado José Carlos, eu tenho certeza de que a nossa querida Rondonópolis e região, junto com V. Exª e o companheiro Hermínio Barreto, será apoiada por nós, assim como por todos os Srs. Deputados. Serão bem representados nesta Casa o Vale de São Lourenço e toda a região ~ e é claro que o PMDB pensa desta maneira.

E também, Sr. Presidente, como Deputado, tive a minha maior votação em Cuiabá, e tenho certeza de que irei representar bem Cuiabá, a Baixada Cuiabana e todo o Estado, principalmente os municípios que me apoiaram, no trabalho que vamos fazer em conjunto com os nobres Pares.

Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Governador do Estado, na missão que nos temos agora como Deputado Estadual, eu tenho certeza de que a responsabilidade é muito maior.

Após as eleições, tive a coragem e a audácia de dizer que a saída para o Estado - uma saída para quem pensa num futuro melhor - seria o pacto por Mato Grosso. Fui mal interpretado e às vezes até criticado, mas tenho certeza de que os homens de bem, aqueles que estão no Poder e aqueles que pensam em Mato Grosso, se se sentarem e pararem para analisar, saberão que, para sair da crise, tem que se pensar e raciocinar, tirar as vaidades, tirar as questões políticas e pôr, em primeiro lugar, a nossa atuação para aquilo que o povo nos elegeu, para pensar no dia de amanhã e pensar em Mato Grosso.

O que me traz aqui, e o que traz aqui um Deputado que pensa dessa maneira, é que quando assumi a vontade de ser político, um dia fui tirado das galerias desta Casa porque estava lutando pelos direitos dos trabalhadores. Eu disse a mim mesmo que um dia ia subir nesta tribuna para dizer ao povo mato-grossense que aquele rapaz que desceu daquela galeria, hoje está aqui nesta Casa para lutar pelos direitos dos trabalhadores, principalmente daqueles que têm os seus direitos garantidos e que, às vezes, não são respeitados por decisão de meia dúzia e têm seus direitos banidos.

Mas os tempos são outros, a mentalidade é outra, e o povo mato-grossense vai conhecer de perto quem é esse Deputado que está falando desta maneira.

Quero encerrar, porque é um momento de festa, não é um momento para se fazer Oposição e nem fazer discursos de Situação, e sim de dizer que nós precisamos, cada dia mais, pensar o que temos pela frente e pensar em Mato Grosso, por dias melhores.

Agradeço de coração às famílias aqui presentes, às nossas Lideranças - o Deputado José Carlos do Pátio, o Deputado Pedro Satélite, o Deputado Nico Baracat - e, em

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

nome do PMDB, saúdo a todos. E à minha família - depois a minha mãe ia puxar a minha orelha -, especialmente à minha mãe, a Deus e aos amigos que nos trouxeram aqui também.

Encerro as minhas palavras dizendo que temos muito a aprender nesta Casa, mas tenho certeza de que temos muito a ensinar também. Felicidades a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PL, o Deputado Hermínio Barreto.

O SR. HERMÍNIO BARRETO - Exm° Sr. Governador Dante Martins de Oliveira; Exm° Sr. Presidente, Deputado Riva; Exm° Sr. Desembargador José Jurandir de Lima; Exm° Sr. Vice-Governador, Dr. José Rogério Salles; Exm° Sr. 1° Secretário desta Casa, Deputado Romoaldo Júnior; Exmª Srª Deputada e Exm°s Srs. Deputados; autoridades civis, militares e eclesiásticas; meus familiares que se encontram aqui; meus amigos Vereadores; minhas amigas que vieram até Cuiabá para assistir a esta posse, para assistir o novo rumo, o novo momento em que nós, que saímos de uma eleição onde a população brasileira, matogrossense, todos deram um rumo nessa eleição, acreditaram nas propostas colocadas pelos candidatos a Governador, pelo candidato a Governador eleito, acreditaram na proposta colocada pelos Srs. Deputados Estaduais que, hoje, assumem o seu mandato Legislativo. É este equilíbrio de forças que a sociedade do meu Estado e a sociedade brasileira estão esperando de todos nós, e um trabalho com responsabilidade, um trabalho com determinação! Que nós possamos cumprir aquilo que pregamos nos nossos discursos, nas nossas reuniões!

No final do ano de 1987, quando estava aqui, eu me despedia deste Poder com a consciência de que cumpri com o meu dever de Deputado Estadual. Cumpri e fui eleito prefeito, naquela época, da segunda cidade mais importante do Estado de Mato Grosso. Ao me despedir, lembro-me perfeitamente, Sr. Presidente, Srª e Srs. Deputados, de um aparte que tive aqui ~ e que hoje fiz o compromisso de repetir o nome desse moço que não está aqui ~, em que o Deputado Luiz Soares, um dos jovens baluartes políticos do meu Estado, dizia-me: "Deputado J. Barreto, esta Casa se despede, mas eu tenho a absoluta certeza, Barreto, de que V. Exª, um dia, voltará para este Plenário para cumprir a determinação, para cumprir aquilo que V. Exª teria vontade de continuar realizando, mas, tenho certeza, V. Exª vai comandar o município num momento difícil". E nós assim o fizemos.

Agradecemos ao Deputado Luiz Soares e, à época, ao Deputado Moisés Feltrin, pelos apartes. Hoje, ao voltar aqui, ao subir nesta tribuna, peço a Deus que me dê luz para que eu possa me dirigir à sociedade do meu Estado, a todos os municípios que estão acompanhando esta transmissão, e dizer aos nossos amigos que o povo de Mato Grosso, realmente, nos deu uma procuração para que sejamos coerentes, não só no discurso mas na nossa ação!

Começamos hoje a ação de pensar no bem, a ação do bem. Eu tenho certeza absoluta, Sr. Presidente, Srs. Deputados, de que todos nós temos que fazer uma atuação voltada ao progresso de Mato Grosso, mas, acima de tudo, não podemos abrir mão da cobrança. Serei intransigente na cobrança e não vou admitir, não vamos admitir, particularmente, que este Poder fique cabisbaixo, fique de pires nas mãos! Vamos realmente sentir que este Poder pode dividir a responsabilidade, mas chamando a atenção aqui nos debates, aqui nos votos no plenário, porque a população de Mato Grosso está observando! Ela já deu uma leitura quando foi às eleições, e tenho certeza absoluta de que aquele que não estiver em conjunto, em comum com os anseios da nossa sociedade, da nossa população, será mandado para casa por não trabalhar corretamente.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Tenham certeza, Senhores e Senhoras, de que nós, em nome da Liderança do Partido Liberal, agradecendo ao Deputado Amador Tut... Com sinceridade, ao me despedir desta solenidade, agradeço e peço a Deus forças para que nós possamos continuar coerentes com as nossas ações! E essa coerência não nos vai faltar aqui nesta Casa de Leis, tenho certeza absoluta!

Agradeço aos meus familiares aqui presentes, aos meus amigos, às minhas amigas, e, com certeza, volto a esta Casa para cumprir com determinação aquilo que eu preguei em praça pública, aquilo que nós conversamos com o nosso povo.

E tenha certeza, Sr. Governador, esta Casa, por parte da maioria, vai votar com coerência, vai votar em cima de um estudo, vai votar dialogando, vai dizer "não", vai dizer "sim". Tenha certeza absoluta de que, da minha parte, farei todo o possível! Mas volto a dizer que não vamos nos curvar, e esta Assembléia tem a oportunidade de se recuperar, esta Assembléia tem a grande oportunidade de mostrar que é preciso voltar à ativa, que os Srs. Deputados possam trabalhar com a cabeça erguida, sair nas ruas da sua cidade e dizer: "Eu sou Deputado Estadual, estou prestando trabalho ao meu Estado e aos meus municípios".

Eu encerro aqui, parabenizando os vinte e três Deputados que estão assumindo. Tenho certeza de que esta Legislatura, como outras que já passaram aqui, vai marcar a história do Parlamento de Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PT, a Deputada Serys Slhessarenko.

A SRª SERYS SLHESSARENKO ~ Sr. Governador, Sr. Vice~Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Presidente desta Casa, Srs. Deputados, autoridades presentes, familiares, população em geral, imprensa. Muito especialmente quero saudar os meus convidados ~ os três que cada Deputado poderia convidar para participar, com sua presença, neste plenário. Gostaria de chamar o Sr. Tancredo de Freitas ~ que ele se levante ~, representante do Movimento Sem Terra, a Professora Luzia de Lourdes Lins, representando o funcionalismo público de Mato Grosso, e o Sr. Aristeu de Souza, representando os aposentados (PALMAS). Três segmentos sofridos, discriminados, marginalizados em nossa sociedade de hoje, muito obrigada pelas suas presenças. Os Senhores representam três segmentos da mais alta relevância no Estado de Mato Grosso e que, infelizmente, não são considerados nos dias atuais.

Gostaria de falar, aqui, em rápidas palavras, e conclamar, em especial o Sr. Governador do Estado, que nós temos no Estado de Mato Grosso, hoje, prisões políticas. É incrível, mas no Estado de Mato Grosso nós temos prisioneiro político, hoje! Eu caracterizo assim como o Movimento Sem Terra e os movimentos populares deste Estado, as organizações sindicais, enfim as organizações do povo de Mato Grosso caracterizam a prisão de Valdir Corrêa como uma prisão política e como tal deve ser tratada, Sr. Governador.

E nós esperamos, exigimos uma decisão de V. Ex^a, inclusive, diretamente uma atuação de V. Ex^a no sentido de contribuir para que a questão da Santo Antônio do Jurigue se resolva o mais breve possível, para que essas prisões políticas acabem no Estado de Mato Grosso. É uma vergonha para o nosso Estado termos líderes presos por terem compromisso político com uma categoria. Valdir Corrêa está preso no Batalhão da Polícia Militar, em Rondonópolis, mas nós temos mais três líderes do Movimento Sem Terra, com prisão preventiva, e não sabemos qual é o crime.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Por isso, Sr. Governador Dante de Oliveira, exigimos a participação efetiva de V. Ex^a na soltura e no fim desse drama de prisões políticas no Estado de Mato Grosso. A imediata liberdade de Valdir Corrêa é o que exigimos! Liberdade para quem luta, prisão para os assassinos: é isso que nós buscamos! Valdir Corrêa é inocente, crime é não fazer a reforma agrária!

E por isso, Srs. Deputados, nós, os vinte e quatro Deputados que estamos assumindo hoje - doze já faziam parte deste Parlamento e doze estão chegando agora -, temos que assumir a questão da terra, a questão da reforma agrária e a questão da perseguição política. Temos que dar um basta neste tipo de coisa! Não se faz reforma agrária perseguindo e prendendo líder de movimento! Reforma agrária é feita tomando-se atitudes concretas e reais pelo fim da fome, do desemprego, da falta de terra para os trabalhadores que simplesmente querem terra para trabalhar (PALMAS).

Queremos falar ainda e temos que ser breve, porque são muitas as falas.

Sr. Governador, a nossa breve fala será sobre a questão deste maldito pacote enviado para o Parlamento às vésperas... Aliás, já no seu próprio recesso, sob convocação extraordinária.

Este Parlamento foi convocado de forma extraordinária para votar contra o povo de Mato Grosso, porque foi nesta convocação extraordinária que se aprovou o aumento do ICMS da energia elétrica para 30%!

Eu pergunto aos senhores presentes, do simples proprietário de uma casa com um bico de luz ao maior empresário que possa estar aqui presente: este aumento de ICMS trará progresso para Mato Grosso? Cativará, chamará empresas para Mato Grosso? Ou será um espantalho para nos tornar cada vez mais pobres?

Eu pergunto aos Senhores se Mato Grosso vai arrecadar mais com o aumento do ICMS ou vai se tornar cada vez mais pobre com este aumento, que realmente não poderia ter vindo em momento, em local, em horário mais inoportuno do que no nosso Estado de Mato Grosso.

Eu pergunto aos Senhores se nós não temos que ter coragem, como Deputados, como sociedade organizada, de ir para um enfrentamento e dizer que chega de botarem a mão no nosso bolso! Nós sabemos, assim como os aposentados, que foi retirado mais de nós, através desta cobrança infame da Previdência, tanto em âmbito federal quanto estadual. Querem deixar o povo cada vez mais pobre! Os trabalhadores da ativa estão com seus salários congelados há cinco anos, e vêem agora retirarem mais e mais do seu bolso, através do aumento da Previdência. E eu falo aos senhores: os senhores saem de seus trabalhos - aqueles que têm trabalho - recebendo menos e chegam nas suas casas tendo que pagar mais.

Estão aí as manchetes de hoje, e não adianta ninguém que votou a favor baixar os olhos agora! Tenham coragem, levantem os olhos e mostrem que, pelo menos, não são covardes, que votaram a favor e que agora poderão, inclusive por pressão da sociedade, voltar atrás e reverter este quadro. As manchetes de hoje são: aumento da gasolina, aumento do combustível, aumento de tudo! E as manchetes, aqui em Mato Grosso, foram há poucos dias: aumento de absolutamente tudo. Quando sobe a energia, sobe a telefonia, sobe tudo com o aumento do ICMS. E eu pergunto: E o desemprego como fica? E eu pergunto: E a diminuição dos salários? Porque foi um feito em Mato Grosso, os salários congelados há cinco anos e agora reduzidos com o aumento da Previdência!

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Senhores: E o IPVA, o aumento do IPVA? Quando se dizia em 1998... E nós felizmente conseguimos manter sem esse aumento por um ano, através da força da Justiça! O aumento do IPVA agora foi de 100%, Senhores. Eu digo que se os senhores pagavam quinhentos reais do IPVA de seus carros, os senhores vão pagar um mil reais e as demais taxas. E fica tudo por isso mesmo!

Eu pergunto, Sr. Governador Dante de Oliveira, a CEMAT foi privatizada, cadê o dinheiro? Acabou-se com o patrimônio de Mato Grosso, acabou-se com o serviço público de Mato Grosso! V. Exª acha que congelar salários, que demitir pessoas... Que os responsáveis pelo caos são os servidores públicos? Não! Serão sim, daqui a pouco, porque os serviços estarão de péssima qualidade, porque ninguém suporta, com baixos salários e pouquíssimos funcionários, fazer um trabalho digno e decente como a nossa população merece, Sr. Governador! E eu lhe pergunto, Sr. Governador, por que V. Exª não enfrenta FHC? Por que o Estado de Mato Grosso paga o mais alto índice da dívida neste País, que é 22%? Vamos enfrentar FHC! Chega de nos submetermos ao Governo Federal! Vamos levantar a cabeça e mostrar que Mato Grosso tem dono, e que o dono de Mato Grosso é a população! E nós, os vinte e quatro Deputados, estamos aqui representando esta população!

Ou vamos representá-la condignamente, ou vamos sair daqui e dizer que vamos procurar outra coisa, porque este Parlamento não tem sentido! Se é para ser um Parlamento submisso, subserviente e envergado ao Governo Federal, para que tê-lo? Eu pergunto aos Senhores.

Sr. Governador, não aceite...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) ~ Informo à ilustre Deputada Serys Slhessarenko que o seu tempo encontra-se esgotado.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO ~ V. Ex^a me concede mais um minuto?

O SR. PRESIDENTE - Um minuto, então.

A SRª SERYS SLHESSARENKO - Sr. Governador, não aceite mais as imposições do Sr. Fernando Henrique! Vamos reverter a situação do Estado de Mato Grosso. Hoje, na realidade, o nosso Estado, Sr. Governador, já está em moratória de fato, porque o Governo Federal já está retendo parte do FPE e isso se chama moratória, de fato! Não vamos querer negar, fazer "vista grossa", não vamos nos fazer de cegos ou de surdos, não querendo entender! Esta é a realidade! Vamos buscar negociação! Se for preciso radicalizar, vamos buscar a moratória, e o Partido dos Trabalhadores estará junto para construir o Estado de Mato Grosso e não para destruir! Se for para destruir, com certeza, não conte conosco! Contará com uma Oposição ferrenha e séria, minha e do meu companheiro Deputado Gilney Viana, a quem eu faço uma saudação muito especial, por estar neste Parlamento, felizmente, mais um Deputado do Partido dos Trabalhadores.

E, para encerrar... É uma oração, Sr. Presidente, não se preocupe... (RISOS NO PLENÁRIO) É uma simples oração! Uma oração que está aqui com a figura de Nossa Senhora e tudo... É uma consagração e uma súplica de Nossa Senhora Auxiliadora! Está aqui, eu posso entregar depois para quem quiser ler:

"Dignai-vos,

Mostrar aqui o vosso auxílio poderoso. Preservai esta casa de todo perigo: Perigo do incêndio, da estação, Do raio, das tempestades,

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Dos ladrões e dos malfeitores."

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PSDB, o nobre Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR ~ Sr. Presidente, como Líder do PSDB, transfiro a palavra ao nobre Deputado Carlos Brito, numa homenagem a um dos fundadores do nosso Partido, conduzido a este nosso Partido da Social Democracia pelo meu grande amigo Deputado Luiz Soares, a quem neste momento rendo as minhas homenagens.

Era o que tínhamos a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito (PALMAS).

O SR. CARLOS BRITO ~ Exm° Sr. Presidente, Deputado Riva; Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira; Exm° Dr. José Jurandir de Lima, que neste ato representa o Poder Judiciário do nosso Estado; colegas Parlamentares Estaduais; familiares; amigos; servidores desta Casa; imprensa.

Muito me honra ocupar esta tribuna por delegação do nosso Líder de Bancada, Deputado Rene Barbour, para falar em nome do meu Partido, o PSDB. Honra-me muito tal missão! Como fundador deste Partido é quase uma homenagem à minha pessoa falar em seu nome na Casa de Leis mais importante do meu Estado. Como "tucano" por convicção e marcado pela luta partidária desde os primeiros momentos de vida do PSDB, estar aqui representa a valorização daqueles que começaram esta luta em Mato Grosso.

Ainda me marca profundamente a memorável campanha do então Senador Mário Covas à Presidência da República, nos idos de 1989. Naquela campanha fomos para a rua lançar a idéia da social-democracia em nosso Estado. Da mesma forma, a campanha do companheiro e amigo fraterno, Deputado Luiz Soares, ao Governo do Estado em 1990. Ambas as campanhas eram sabidamente difíceis, mas corajosamente ajudaram a construir o nosso Partido. Não fomos felizes também no plebiscito de 1993, quando a idéia de implantar no Brasil uma República Parlamentarista não prevaleceu.

Tivemos dores, em especial uma que insiste em não cicatrizar, especialmente para nós "tucanos", que foi a morte do nosso grande militante, nossa referência partidária, Sérgio Roberto Vieira Motta, o nosso Serjão. Mas temos nossas glórias: ressaltamos a eleição e a reeleição de Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas. Somos o Partido que mais cresceu no País, em número de eleitos, em todos os níveis, e filiados!

Aqui em Mato Grosso, a reeleição do Governador Dante de Oliveira representa mais que ganhar uma eleição, traduz mais uma oportunidade de começar uma nova história para todos nós mato-grossenses, referendada por toda a nossa sociedade, numa decisão e numa direção histórica que esse mesmo povo apontou para todos nós. Um capítulo especial na consolidação do PSDB em nosso Estado foi, sem dúvida, a vitória do Partido com a eleição do Prefeito Roberto França, que brilhantemente administra a nossa Capital.

Enfatizo, especialmente, o trabalho do Presidente Fernando Henrique Cardoso. No seu Governo, o Brasil experimentou a maior distribuição de renda de sua história, para o nosso povo. A implantação do Fundo de Valorização do Magistério, através da Emenda Constitucional nº 14, e a Lei Darci Ribeiro começam a mostrar seus efeitos revolucionários na educação brasileira, particularmente nos ensinos básico e fundamental. Na saúde, a redução do custeio e o combate à corrupção já é parte da história da

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Administração Pública no Brasil. Na reforma agrária, o número de assentamentos é maior que todos os realizados pelos governos anteriores, somados desde a instituição do Império. Há trinta anos, somados, havia em torno de duzentos e dezoito mil assentamentos; nos quatro anos do Governo de Fernando Henrique, foram feitos perto de trezentos mil.

Ainda, de nada adianta falar-se em reforma agrária e colocar famílias em situação de não conseguir ali permanecer. O Governo tem a preocupação de dar condições, também, para que aquela terra possa ser trabalhada, e para que aquele que a deseja possa dali auferir aquilo que espera, por isso desenvolve programas nesse sentido como, o PRONAF, o PROCERA e o LUMIAR.

No plano externo, o Brasil nunca foi tão respeitado. O discurso do Presidente Fernando Henrique no Fórum das Américas, em meados de 1997, é uma referência para o famoso diálogo Norte-Sul. A firmeza com que o Governo brasileiro vem se comportando nas discussões da Organização Mundial do Comércio, a respeito das tarifas internacionais, dá-lhe uma posição de destaque no cenário internacional. E, ainda, a defesa feita pelo nosso Presidente, três anos atrás, da necessidade de controlar o fluxo dos capitais, em âmbito planetário, é hoje defendida em todo o mundo.

Sabemos da crise que atravessamos, temos consciência plena disto. Nossa economia passa por um momento delicado, vitimada por um ataque especulativo à nossa moeda. Há de se ressaltar, todavia, que o Plano Real, a despeito de ter sido uma iniciativa do Governo Federal, hoje constitui-se num patrimônio nacional. Defender o Real é defender a Pátria brasileira, independente dos partidos políticos aos quais esses brasileiros estejam vinculados.

A firmeza com que o Presidente reagiu à crise, procurando tranqüilizar o mercado, estabelecendo um diálogo franco com o Congresso Nacional, e dirigindo pessoalmente cada decisão da área econômica, é próprio de um grande líder. Trata-se de uma crise mundial que chega ao nosso País. Mas só estaremos imunes a este tipo de crise, que precisa ser passageira, se implementarmos as reformas visando a acabar com o *deficit* público brasileiro. Os governos, nas suas instâncias, mais do que nunca, como parte do pacto federativo, tem a missão do engajamento no esforço nacional do equilíbrio fiscal.

Falar de moratória é estar contra o processo político contemporâneo mundial. Falar de moratória é procurar o caminho mais fácil e nem sempre o caminho político que possa trazer, efetivamente, ganhos para a nossa população, mas que podem representar lucros políticos eleitoreiros para alguns setores.

Não podemos esquecer da reforma política. O seu arquivamento esta semana, pela Comissão em que tramitava no Congresso nacional, não encerra a discussão e muito menos adia a sua necessidade. O financiamento de campanha, o voto distrital, a fidelidade partidária e mesmo o parlamentarismo são assuntos que não podem fugir da agenda política deste ano.

Finalmente, dirijo-me neste momento aos colegas Deputados do PSDB. Hoje assumimos os nossos mandatos: Deputado Rene Barbour, reeleito; Deputado Chico Daltro, reeleito; Deputado Riva, reeleito; Deputado Carlos Nascimento; Deputado Alencar, Deputado Carlos Brito. Ao assumir esses mandatos, assumimos também o compromisso com a sociedade mato-grossense e também com o nosso Partido. O desenvolvimento do nosso Estado, o fortalecimento dos nossos municípios e a melhoria da qualidade de vida da nossa gente deverão ser preocupações sempre presentes na nossa atuação.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Precisamos estar atentos para sermos, neste plenário, voz ativa de uma política que o PSDB implanta neste País, onde a Reforma Agrária, implementada pelo Governo Federal, mereceu elogios, inclusive, dos verdadeiros líderes do Movimento Sem Terra - José Rainha, inclusive, elogiou o processo de reforma agrária no País. Poderíamos aqui dizer que a previdência precisa ainda buscar o seu equilíbrio fiscal, porque muitas vezes tem sido prática falar-se dos pequenos, mas na verdade para manter o privilégio dos grandes, e não podemos mais admitir esse discurso.

Hoje, no processo político moderno não há mais espaço para o "denuncismo" e o "critiquismo"! É preciso que haja proposição! Se não está bom de uma forma, que se ofereça um outro caminho, que se procure contribuir para consertar aquela situação, e não mais se envaidecer somente em apontar erros e botar o dedo na ferida! Deve-se ter também a obrigação moral, patriótica e institucional de apontar o remédio e as soluções.

Hoje fico feliz quando o meu Partido, o PSDB, enfrenta uma grande discussão interna, constante - o que é próprio do PSDB, por ser evidentemente democrático, por buscar cada vez mais firmar a sua personalidade política institucional. O PSDB tem, assim como o Executivo Estadual, grandes e árduos desafios a enfrentar! E o Parlamento Estadual não tem responsabilidade menor que essa. Somos governo! Elegemos este Governo, especialmente falo do Governo de Mato Grosso, mas devemos estabelecer um relacionamento moderno e saudável com o Governo. Seja ele municipal, estadual ou federal.

O cotidiano governamental exige, às vezes, composições políticas fora do Partido ou das alianças que o elegeram, comuns à democracia representativa. Governo significa execução e rigor orçamentário! Partido é rigor programático! Governo é governo! Partido é partido! Desta forma, quero traduzir que a nossa missão neste Plenário, enquanto "tucanos" - e falo isso à sociedade mato-grossense -, além de darmos apoio ao Governo que ajudamos a eleger e que muito nos honra ter a frente, o Governador Dante de oliveira filiado ao nosso Partido (PALMAS), nós temos, sim, que ter a concepção de que a eleição de Dante de Oliveira não foi um mérito exclusivo do PSDB, mas, sim, de um conjunto de forças políticas que ajudaram neste resultado, mas principalmente uma opção da sociedade, demonstrando claramente que gostaria de prosseguir no caminho de um Estado novo, moderno, de um Estado que realmente se prontificasse a combater antigas práticas e apontar para uma direção de desenvolvimento, com muita responsabilidade.

Eu quero, para concluir, dizer que é muito fácil, e às vezes até cômodo, criticar uma série de questões nacionais, estaduais e até municipais, mesmo quando se tem consciência de que estas se avolumaram ao longo da história deste País ~ e não é diferente em Mato Grosso e em Cuiabá.

É muito cômodo fazer um discurso fácil, populista, sem oferecer, contudo, uma alternativa para que se possa fazer melhor, de uma forma diferente. Mas fico feliz quando o nosso PSDB, que vive esse processo interno ao qual já me referi, busca se firmar, cada vez mais, como partido, separando-se do Governo, apesar de apoiá-lo, para que as discussões retornem e o seu papel institucional seja cumprido.

Eu quero aqui, inclusive, elogiar setores do Partido dos Trabalhadores que aceitam hoje a discussão nacional ~ em São Paulo, em Brasília e em outros centros aos quais poderíamos nos referir. Isso aponta, efetivamente, caminhamos para um novo tempo! Eu acho que não podemos dispensar, no nosso processo democrático, a participação e a existência de um partido como o PT, que tem contribuído muito para o aperfeiçoamento da nossa

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

democracia. Acho que, para o bem do nosso País, haverá de prevalecer esta tese. Que esta direção seja prosseguida e ampliada, e vamos ter em todos os partidos, independente de suas bandeiras e suas cores, um novo modelo, um novo sistema político neste País!

Portanto, quero aqui dizer que democraticamente absorvemos todas as críticas, mas, com certeza, esperamos também sugestões para que possamos fazer deste país, deste Estado de Mato Grosso, da nossa cidade, do nosso lugar, um lugar cada vez melhor para nós políticos, para os nossos interesses partidários, mas que no fundo seja efetivamente um lugar, um espaço de vida melhor para o nosso povo.

Quero registrar, enfim, a bem da Justiça, que em 1995 o Governador Dante deu um aumento de 42% para os servidores da Educação, num esforço bastante grande diante das dificuldades do Estado. E poderíamos aqui, Governador, enumerar uma série de situações na defesa de uma diversas colocações anteriores...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Apenas para comunicar ao Deputado Carlos Brito que dispõe de um minuto para encerrar o seu pronunciamento.

O SR. CARLOS BRITO - Um minuto é o suficiente, Sr. Presidente.

Sr. Governador, tenho certeza de que não nos faltarão oportunidades para registrar o trabalho que V. Exª desenvolve frente a nosso Estado.

Nestes quarenta segundos que me restam, quero concordar com o Deputado J. Barreto, queremos um Parlamento soberano, um Parlamento autônomo e independente na sua função pública, porque todos nós, efetivamente, e com certeza é isto que a sociedade de Mato Grosso espera, queremos um Parlamento que se respeite, um Parlamento que respeite a sociedade, para que tenhamos um Parlamento que seja respeitado.

Muito obrigado, Sr. Presidente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PSB, o nobre Deputado Eliene.

O SR. ELIENE ~ Exm° Sr. Governador, Dante Martins de Oliveira; Exm° Sr. Vice~Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Jurandir de Lima, neste ato representando o Presidente do Tribunal de Justiça; Exm° Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Riva; nossos colegas Deputados e a colega Deputada Serys Slhessarenko; convidados; familiares.

Quero cumprimentar minha mãe e os meus dez irmãos presentes, meus cunhados, meus sobrinhos, em nome de todos os familiares que vêm aqui prestigiar, nesta ocasião, os seus filhos.

É com imensa satisfação que retorno a esta tribuna para saudar meus Pares, os reeleitos e os que se elegeram pela soberana vontade do povo mato-grossense. Um povo que tem nesta Assembléia a cara do Estado do Mato Grosso, várias representatividades dos Estados. Só de Minas Gerais somos sete Srs. Deputados aqui presentes, mato-grossenses são quatro, alguns paulistas, mato-grossenses do Sul, paranaenses, gaúchos, então, aqui realmente está o espectro da sociedade mato-grossense.

Um Estado, não podemos negar, cheio de problemas. Um Estado, se compararmos suas dimensões, que pode se associar a um quadrado de mil quilômetros por mil quilômetros, com quase um milhão de quilômetros quadrados e problemas diversos por aí afora.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Então, nós estamos aqui, os vinte e quatro Srs. Deputados, cada um defendendo um segmento, cada um defendendo seus interesses. E, como disse o Deputado Carlos Brito, meu ex-colega Vereador na Câmara Municipal de Cuiabá, a alternativa de apoiar o Governador Dante de Oliveira, o meu Partido, o Partido Socialista Brasileiro, que é um Partido tido como Partido de Esquerda, baseou-se exatamente na avaliação que fazemos de sua conduta política, de seu avanço e de seu compromisso - nós temos esta visão. Continuaremos discutindo internamente e eu tenho certeza de que dentro da Bancada do Governo, eu somo muito mais do que se sair por aí fazendo críticas, sem trazer propostas.

Lá dentro, nas reuniões de Bancada, já mudamos muita coisa, já alteramos, através de Emendas, através de diálogos, muito mais que se estivéssemos por aí xingando, esculhambando e fazendo oposição por oposição.

Uso também esta tribuna para dizer que, com a minha reeleição, o Partido Socialista Brasileiro manterá a sua representatividade nesta importante Casa de Leis, espaço onde poderemos dar continuidade às atividades que vimos desenvolvendo ao longo desses quatro anos que se passaram, assim como continuaremos fazendo política de forma conseqüente e coerente com o Programa do PSB, procurando traduzir ao máximo a vontade daquela parcela da sociedade que depositou os seus votos em mim e nos demais companheiros do meu Partido.

Quero renovar os meus compromissos, enquanto Líder do PSB nesta Casa, pelo fortalecimento da organização partidária, uma vez que isso é fundamental para a consolidação da democracia.

Mais uma vez o PSB acertou, tanto tática como estrategicamente, na formação de uma frente para concorrer nas eleições de 1998, aliado às forças democráticas que foram vitoriosas para o Executivo mato-grossense, que continuará avançando e consolidando políticas públicas, que visam a dotar o nosso Estado da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento sustentado, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida do nosso povo. Não há dúvida quanto a nossa participação nos diversos escalões da Administração Estadual, onde seremos também agentes construtores dessas transformações.

Aos filiados e militantes do meu Partido, o PSB, quero dizer que através do nosso empenho estaremos criando as condições indispensáveis para a construção do nosso Partido. Na nossa atuação parlamentar, espero contar com o apoio de todos, uma vez que acredito que esta atuação pode vir a ser a vitrine do PSB em Mato Grosso, através da qual poderemos atrair novos quadros, comprometidos com a difusão do nosso ideário socialista. Comprometo-me também em estreitar as relações, ainda mais, com todos os dirigentes municipais, a base partidária, para que este mandato possa de fato expressar um mandato coletivo e partidário.

Este é um mandato e um espaço político do PSB, do qual sou apenas um instrumento, a serviço do povo mato-grossense, e não um mandato pessoal!

Para concluir, Sr. Presidente, quero publicamente agradecer àqueles e àquelas que, por acreditarem em nossos princípios e proposta de trabalho, nos depositaram a sua confiança e votos. Em nome do Partido Socialista Brasileiro, o meu muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança do PPS, o Deputado Jair Mariano.

O SR. JAIR MARIANO - Sr. Presidente, Sr. Governador, demais autoridades, minha família, meus companheiros de Partido; Senhoras e Senhores, bom-dia.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Eu gostaria de agradecer a todos os mato-grossenses e brasileiros de Mato Grosso que, por sua generosidade e apoio às propostas e idéias do Partido Popular Socialista-PPS, tornaram possível este momento e esta caminhada que iniciamos juntos.

Cremos ser possível a construção de uma nova realidade social, alicerçada no respeito à vontade, aos anseios e às necessidades do povo que nos elegeu, um povo que depositou suas expectativas e esperanças em representantes que esperamos que possam corresponder a essa expectativa, para que juntos possamos fazer da Assembléia Legislativa de Mato Grosso uma ferramenta eficaz e uma parceira nos projetos de desenvolvimento necessários ao nosso Estado. E será através da integração Legislativo/sociedade que poderemos garantir que esse desenvolvimento seja, prioritariamente, social. O grande *deficit* que temos que combater é o *deficit* social, que o nosso Estado e o nosso País apresentam!

Acreditamos que com uma nova maneira de atuação da Assembléia, uma participação ativa da sociedade e ações parlamentares que sejam o eco da voz da sociedade, conseguiremos juntos - Parlamento, Executivo e sociedade - enfrentar os grandes fantasmas sociais, como o desemprego, que hoje o mais voraz e assustador problema que aflige nossa população e fecha as portas da cidadania a todos, e com uma crueldade maior ainda aos jovens deste Estado e deste País.

Mato Grosso deve, Sr. Governador, ter uma política social ~ isso esperamos do Executivo e a isso dedicaremos o melhor do nosso empenho.

Meu Partido, o PPS, tem consciência das dificuldades do quadro nacional que ora enfrentamos.

Temos e defendemos soluções alternativas na eleição presidencial, e continuaremos a defender essas idéias de um País melhor, de um Mato Grosso mais justo, como aliados do Governo. Mas, Sr. Governador, com a clareza que nós somos o PPS e não o "PPSDB", com certeza seremos parceiros e com certeza todas as atitudes do Governo que caminhem para a condução de uma política social terá o nosso respaldo.

Reiteramos os agradecimentos àqueles que nos apoiaram, ao meu Partido, e ratifico aqui o meu compromisso com a população do nosso Estado.

Para concluir, gostaria de dizer, com a humildade daqueles que sabem que estão iniciando uma caminhada, mas com uma determinação de filho de roceiro - conforme a minha mãe me ensinou -, nós vamos identificar os objetivos e persegui-los até a sua realização. Não tenham dúvida que o mandato do Deputado Jair Mariano tem como objetivo servir bem, com honestidade, o povo de Mato Grosso. Muito obrigado (PALMAS.)

- O SR. PRESIDENTE Com a palavra, pela Liderança do PFL, o nobre Deputado Emanuel Pinheiro.
 - O Sr. Amador Tut ~ Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.
- O SR. PRESIDENTE Antes, porém, atendo o pedido da palavra, pela Ordem, do nobre Deputado Amador Tut.
- O SR. AMADOR TUT Sr. Presidente, solicitei a palavra, pela Ordem, para falarmos sobre a "Bancada Liberal Trabalhista".
 - O SR. PRESIDENTE Continua com a palavra, o nobre Deputado Amador Tut.
- O SR. AMADOR TUT Sr. Presidente, Sr. Governador, demais Pares, servidores desta Casa, convidados, familiares, imprensa aqui presente:

Vimos, nesta oportunidade, falar pela "Bancada Liberal Trabalhista", para darmos nosso princípio de dever de cidadãos àqueles que aqui nasceram e àqueles que para

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

cá vieram. Nós não podemos só querer saber o que o Estado vai nos dar, mas sim somos também cumpridores do que vamos fazer para o Estado.

É muito fácil, é muito cômodo, vivermos reclamando, vivermos pedindo, e ainda querermos, no fim, a glória, sendo recebidos com confete! Vamos aproveitar o que o Brasil nos deu, a oportunidade de fazer para o Brasil e para o Estado, não apenas pedir ao Estado que faça para nós!

Estamos aqui hoje com dois cidadãos que estão representando o *Lions*. Eu acho que é muito importante o que eles estão fazendo. Gostaríamos, neste momento, de apresentá-los e pedir que fiquem de pé, o Sr. Whady Lacerda e o Sr. Camilo Neto...(PALMAS.) São dois cidadãos que não medem sacrifícios para ajudar a sociedade!

E, nesta oportunidade, eu gostaria de dizer que pretendo apresentar na próxima Sessão um Projeto, endossado pelo "Partido Liberal Trabalhista" e por mais quatro ou cinco Deputados que também aderiram.

Sr. Presidente, gostaria, na Sessão Extraordinária que vai nos dar posse, de pedir a licença dos Srs. Deputados para que votássemos este Projeto e que ele fosse incluído na pauta, porque esta entidade tem o desejo de inaugurar o Hospital do Câncer no dia 04 de fevereiro. Para que ela possa ter o seu CGC homologado a partir do dia 04, cabe à Assembléia Legislativa torná-la de utilidade pública.

Esses senhores vieram para ajudar o Estado, eles não estão entre aqueles que vêm só pedir ao Estado. Nós todos também temos o direito, mas, em primeiro lugar, temos que ter o nosso dever (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE ~ Com a palavra, pela Liderança do PFL, o nobre Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. EMANUEL PINHEIRO ~ Exm° Sr. Presidente desta Casa, Deputado Riva; Exm° Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira; Exm° Sr. Desembargador José Jurandir de Lima, neste ato representando o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso; colega Deputado Nico Baracat, em seu nome cumprimento todos os colegas Deputados empossados nesta manhã; meu colega e amigo Deputado Romoaldo Júnior, 1° Secretário desta Casa; Vice-Governador de Mato Grosso, José Rogério Salles; Secretários de Estado, que cumprimento na pessoa do Secretário de Governo, Dr. Maurício Magalhães; e em nome do meu colega Deputado Benedito Pinto, cumprimento o Pastor Sebastião Rodrigues, da Igreja Assembléia de Deus.

Peço a devida vênia desta douta Mesa Diretora para registrar a presença do nosso correligionário, grande Líder político e ex-Governador deste Estado, Prefeito de Várzea Grande, Sr. Jaime Campos (PALMAS).

Quero cumprimentar todos os Prefeitos do nosso glorioso Mato Grosso, na pessoa desta revelação administrativa do nosso Estado, o Prefeito de Paranatinga, Vilson Pires e a sua esposa, a Srª Lindineide; um abraço a todos os Vereadores do Estado de Mato Grosso aqui presentes e um abraço particular, Sr. Presidente, a esses homens que nos ajudaram a escrever a história de Mato Grosso em várias oportunidades, mas, em especial, na Décima Terceira Legislatura, que se encerrou ontem, os meus amigos e colegas, ex-Deputados Estaduais: Paulo Moura, Lincoln Saggin, José Lacerda, Moisés Feltrin, Quinca dos Santos, Batico de Barros e Roberto Nunes, que assumirá nesta Casa com a posse do Deputado Chico Daltro na Secretaria de Agricultura.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

E aqui também, registro a minha saudade e o meu reconhecimento por um grande homem público que passou por esta Casa, o irreverente, o competente, o grande Deputado Jorge Abreu (PALMAS), falecido num trágico acidente aéreo às vésperas das eleições de 1998. Quero abraçar a sua viúva, a Srª Sinéia Abreu, que vem prestigiar esta posse e quero registrar - à Srª Sinéia, aos seus filhos e a toda sua família - que esta Casa respeita a figura do grande líder político e do grande chefe de família, o meu amigo, o ex-Deputado Jorge Abreu.

Começo as minhas palavras agradecendo aos meus Pares do Partido da Frente Liberal, os Deputados Humberto Bosaipo, Romoaldo Júnior, Moacir Pires e Benedito Pinto, que entre tantos nomes de competência e capacidade comprovadas, entre todos os nomes, escolheram a mim, o mais jovem Deputado do Partido nesta Casa, para liderar durante o ano de 1999 o Partido da Frente Liberal, um dos pilares da Oposição nesta Casa. O meu reconhecimento a esses bravos colegas e a certeza de que não os decepcionaremos nesta missão tão importante.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srª Deputada, é num momento particularmente nervoso, de desencontros na nossa política econômica e de ansiedade na nossa gente, que aqui nos encontramos para abrir oficialmente a Décima Quarta Legislatura, dando início aos nossos trabalhos como representantes do povo do Estado de Mato Grosso neste Parlamento.

Não poderia deixar de realçar a importância deste Poder, na manutenção e no aperfeiçoamento da democracia, como a mais perfeita e viável forma de assegurarmos o direito maior de, deixando de ser figurantes ou espectadores, possamos também escrever, dirigir e representar a nossa própria história.

Mato Grosso, nossa gente e todos nós temos pressa. Somos um Estado continente, com problemas também proporcionalmente grandes. Nossa história recente mostra que o impacto da divisão física, hoje, está assimilado economicamente, se bem que ainda não esquecido. Dessa meiose nasceu um novo Estado, um novo Mato Grosso e uma certeza, a de que com a força do trabalho, a organização política e a soma de experiências, em pouco tempo estaríamos refeitos. E, com certeza, estamos!

Hoje somos exemplos para o Brasil, liderando a produção na agricultura e na pecuária, ao lado de produtores tradicionais e com invejável possibilidade de industrialização da nossa produção primária; abrindo, assim, empregos, gerando riquezas e descortinando novos horizontes.

Minhas Senhoras e meus Senhores, eu queria começar assim estas minhas palavras neste dia tão importante para Mato Grosso e para o Brasil. O momento que atravessamos nos impele a confiar, acreditar e olhar sempre para a frente.

Hoje tomamos posse em todo o País, como Legisladores, como fiscais do povo, essa gente tão enganada, tão sofrida, ao mesmo tempo tão grande, tão colorida e confiante.

Nós somos, neste Parlamento, a voz das multidões caladas no suor do trabalho do dia-a-dia. Somos a inteligência da estruturação do Estado, como parceiros do povo e não como seu algoz. Somos a esperança de encontrarmos saída, particularmente em instantes como este que estamos vivendo. Somos a voz que se levantará sempre que os direitos da pessoa humana forem desrespeitados!

Neste momento, somos solidários ao servidor público do Estado de Mato Grosso. Além de salários atrasados, já se atemoriza com a realidade de viver o drama de ser

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

penalizado com contribuição extra e desumana para a previdência estadual, chegando ao cúmulo, pasmem, de obrigar o desconto até dos aposentados e pensionistas.

Neste Parlamento, Sr. Governador Dante de Oliveira, queremos um diálogo - objetivo, franco e transparente - permanente com o Governo.

Este Parlamento não pode continuar aprovando matérias madrugada a dentro. Temos que trabalhar sob a luz da verdade e dos interesses maiores da sociedade, nunca apostando no "quanto pior, melhor"! Este é um compromisso do PFL. É por isso que garantimos aqui, como um dos líderes da Oposição e do meu Partido da Frente Liberal, que estaremos sempre vigilantes, dispostos a realizar uma oposição de resultados para o povo, abertos ao diálogo, sem subserviência ou preço.

Queremos o alto nível nos embates nesta Casa para que, mesmo nas divergências de pontos de vista, saibamos encontrar a via da lógica e do interesse comum. Queremos, sobretudo, a verdade! Ante a utopia da "Casa arrumada", a certeza de que somente com a união de todos nós é que construiremos o Mato Grosso que sonhamos.

Em sendo, pela segunda vez consecutiva, o mais jovem Deputado desta Casa, reconheço a importância da experiência como forma prudente de queimar etapas na busca e consecução dos objetivos maiores que a sociedade exige e necessita.

No entanto, reconheço que a iniciativa, própria dos jovens, o desprendimento, a coragem, o planejamento, a ousadia e a confiança na vitória são ferramentas úteis e poderosas.

Deveremos sempre ter, como representantes do povo, mais ação que palavras; mais ouvir que falar; e como intérpretes coletivos, sermos sempre a manifestação viva dos anseios populares e o vetor das transformações necessárias para a existência e o aperfeiçoamento da democracia.

Sr. Presidente, Sr. Governador, Sr. Desembargador, Srª e Srs. Deputados, convidados ilustres da sociedade cuiabana e mato-grossense aqui presentes, esta Legislatura que ora iniciamos irá encerrar o século XX, abrindo o terceiro milênio.

Apenas esta verdade já nos torna responsáveis maiores para escrevermos em Mato Grosso uma história mais justa, e em causas sociais, mais humana e mais cristã.

Ao homem não se dá apenas a vida. Junto com ela temos que assegurar a dignidade e o direito inalienável de sonhar!

Temos, em conjunto, a obrigação contraída em praça pública de encontrar e sugerir soluções e saídas, provocando o Poder Executivo a cumprir os seus compromissos básicos, para que nós, como políticos, possamos olhar, olho no olho, todos aqueles que, malgrado as decepções, ainda confiam e aguardam soluções e oportunidades de cada um de nós.

O desemprego está se tornando a doença do final do século. A propalada globalização valoriza o produto e o comércio em detrimento do homem e da vida. A saúde, a educação, a segurança e o transporte são algumas das necessidades básicas que o Estado tem que assegurar ao povo de Mato Grosso.

Por causa delas, estaremos sempre aqui alerta, contando, com absoluta certeza, com o apoio dos Srs. Deputados, para que juntos, nesta Legislatura, não mudemos apenas de século e de milênio, mas também de métodos e práticas que a nossa gente abomina e, absolutamente, não merece.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Assim sendo, como Líder do Partido da Frente Liberal nesta Casa, e, particularmente, em nome do ex-Governador e ex-Senador Júlio Campos; do ex-Governador e Prefeito de Várzea Grande, nosso Líder Jaime Campos; do Senador Jonas Pinheiro e dos meus colegas Deputados Moacir Pires, Romoaldo Júnior, Humberto Bosaipo e Benedito Pinto, quero cumprimentar o povo da minha terra, os Srs. Membros da Mesa Diretora, o Exm° Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, os membros e representantes dos Poderes Constituídos da República, inclusive do Tribunal de Contas do Estado, na pessoa do ex-Deputado Branco de Barros e do Presidente daquele órgão, Ari Leite de Campos.

Homenageio de forma especial a minha mãe, D. Maria Helena Pinheiro, com a eterna companhia das lembranças do meu querido pai, ex-Deputado Estadual, ex-Deputado Federal, duas vezes Presidente desta Casa, Emanuel Pinheiro da Silva Primo; a minha esposa Márcia Pinheiro; meus filhos; irmãos e amigos de Mato Grosso, pedindo a Deus que nos ilumine e proteja a todos, na certeza de que estaremos sempre lutando na busca de um futuro melhor para todos nós e para todo o nosso Estado. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Exmº Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira; Primeira-dama Telma de Oliveira; Exmo Sr. Desembargador José Jurandir de Lima, DD. Vice-Presidente do Tribunal de Justica, neste ato representando o Tribunal de Justica, em especial o Presidente do Tribunal de Justiça; Exmos Srs. Deputados Romoaldo Júnior e Nico Baracat, 1° e 2° Secretários; Exm°s Srs. Deputados eleitos: José Carlos de Freitas, Benedito Pinto, Alencar Soares, Amador Tut, Carlos Brito, Carlos Carlão, Eliene, Emanuel Pinheiro, Chico Daltro, Gilney Viana, Hermínio Barreto, Humberto Bosaipo, Jair Mariano, Joaquim Sucena, José Carlos do Pátio, Moacir Pires de Miranda, Pedro Satélite, Rene Barbour, Serys Slhessarenko, Silval da Cunha Barbosa, Wilson Teixeira; Exmº Sr. Vice-Governador José Rogério Salles; Exmº Sr. Conselheiro, DD. Presidente do Tribunal de Contas, Ari Leite de Campos, em nome de quem cumprimento todos os Conselheiros presentes; Exmº Sr. General de Brigada, Luiz Henrique Moura Barreto; Exmº Sr. Dr. Uziel Tavares da Silva Filho, DD. Presidente da OAB; Exm° Sr. Guilherme Augusto Caputto Bastos, DD. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Exmº Sr. José Garcia Neto, ex-Governador do Estado de Mato Grosso; Exm°s Secretários e Subsecretários do Estado de Mato Grosso; Exm°s Srs. Prefeitos Jaime Campos, de Várzea Grande, e Priminho Riva, de Juara, em nome de quem cumprimento todos os Prefeitos, Vice-Prefeitos e Presidentes de Câmaras; Exmos Srs. Presidentes de autarquias e órgãos federais do Estado de Mato Grosso; Exm°s Srs. Secretários Municipais; Exm°s Srs. Procuradores do Estado; autoridades militares; pais, esposas, familiares, amigos, convidados, imprensa em geral, servidores desta Casa, colegas ex-Deputados: Paulo Moura, Lincoln Saggin, José Lacerda, Moisés Feltrin, Quinca dos Santos, Roberto Nunes e Batico de Barros; Senhoras e Senhores:

Conta a lenda que um antigo mercador viajava pelo deserto com uma caravana, castigado pelo sol e pela areia, sem nunca olhar dos lados para não se desviar de seu destino. Além das mercadorias, só carregava a tristeza de ter abandonado os irmãos ainda muito jovem.

A cada dia a saudade, misturada à areia, pesava-lhe mais nos ombros.

Durante anos repetiu a mesma rota da fortuna, sem nunca olhar para os lados. Um certo dia, contudo, notou na beira da estrada o vulto de um homem que lhe acenava. Não deu importância e seguiu em frente. Assim foi de outra vez, e de outra, e mais outra, no mesmo lugar, o homem acenava para ele. E o viajante seguia sempre o seu caminho.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Até que um dia intrigou-se com aquele aceno persistente e parou para falar com o homem que atormentava seu destino.

Ao aproximar-se, o negociante contemplou um velho de joelhos que às lagrimas perguntava-lhe: "Não me reconheces mais, meu irmão?".

Naquele momento, o mercador compreendeu, então, que da viagem não faz parte apenas o destino, mas também a paisagem e a natureza humana que povoam a estrada.

Pois bem, Srs. Deputados, Senhoras e Senhores, tem início aqui a segunda metade de minha caminhada na vida pública. Um recomeço. Uma nova viagem, onde estarei muito menos preocupado com o destino, e muito mais atento à natureza humana que acerta essa trajetória. Quero continuar olhando para os lados, podendo, assim, reconhecer com mais clareza meus irmãos, exatamente os irmãos que povoam a beira da estrada.

É muito fácil reconhecer essa gente. Basta observar os calos que trazem nas mãos, formados na labuta do dia-a-dia, ou nas faces avermelhadas e curtidas pelo sol, de quem trabalha sem descanso. Essa gente valorosa e pioneira cultiva a terra com suor e amor, para colher esperança e prosperidade.

Uma gente que está construindo um novo Mato Grosso. Um Mato Grosso das oportunidades, da confiança entre vizinhos, da comunhão entre as raças, da fraternidade entre os que produzem! Um Mato Grosso que prepara o solo para a lavoura, mas sabe preservar o meio ambiente! Um Mato Grosso que bebe água do Teles Pires, do Araguaia, do Juruena, do Cuiabá, do Paraguai e do Guaporé! Um Mato Grosso revigorado pela miscigenação dos povos! Um Mato Grosso de tantas línguas e tantos costumes! Um Mato Grosso do canoeiro que conduz seu batelão, de bombacha, e do peão boiadeiro que substitui o tereré pelo chimarrão! Um Mato Grosso plural, rico como a sua exuberante natureza, potente como a força de suas cachoeiras, grandioso como a sua própria extensão territorial, e generoso como o povo que nasce em suas paisagens!

Srs. Deputados, Senhoras e Senhores, é justamente este Mato Grosso plural que representamos nesta Casa de Leis. Devemos, portanto, respeitar as múltiplas matizes sociais de nosso povo para podermos responder com eficiência e legitimidade aos anseios populares. A convivência entre opositores e o diálogo interminável são os alicerces do cotidiano da atividade parlamentar.

Nesta Assembléia Legislativa, todos os Srs. Deputados têm a obrigação de defender a maioria da sociedade e zelar pela normalidade democrática. Ou como escreveu o Piloto Saint-Exupery: "Cada um é responsável por todos".

Entendam, Senhoras e Senhores, se o Executivo tem suas metas administrativas a cumprir, e muitas vezes não pode ouvir os clamores sociais; se o Judiciário tem seus ritos e suas normas a obedecer, e muitas vezes fica impedido de enxergar as tragédias do nosso cotidiano; o Legislativo, pelo pressuposto da representação popular, só tem um compromisso: atender o povo, ouvir o povo, enxergar o povo, falar pelo povo! Ou seja, reconhecer o povo!

Srs. Deputados, Srª Deputada, "Que o bem-estar do povo seja a lei suprema!", decretou o grande orador Cícero, ainda na Roma antiga. E que esse seja, então, o paradigma da Legislatura que inauguramos agora. Que a defesa do bem-estar da sociedade matogrossense se torne uma aliança indestrutível entre os vinte e quatro Deputados Estaduais que tomam posse nesta cerimônia.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Apelo aos Srs. Parlamentares para que as questões partidárias ou mesmo ideológicas não interfiram nunca na luta pelos interesses da maioria da comunidade matogrossense. Nossa gente ainda morre por falta de assistência médica; nossos jovens pedem emprego e escola de qualidade; nossos agricultores precisam de estradas transitáveis o ano todo; nossos vizinhos clamam por segurança; nossos servidores públicos querem mais oportunidade; nossos empresários, mais estímulo à produção; e nossos trabalhadores, mais justica social.

O Parlamento deve ampliar a força reivindicatória de todos os segmentos da sociedade, colocando-se sempre ao lado do povo, buscando soluções, seja na esfera federal, estadual ou municipal. Que a "aliança pelo bem-estar dos mato-grossenses" se transforme no farol que possa guiar as decisões políticas de todas as bancadas com assento na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Recomendo a todos os Srs. Deputados: nunca deixem de olhar para os lados nesta importante viagem rumo ao desenvolvimento social e econômico de Mato Grosso! Só existe legitimidade no mandato popular, se aprendermos a reconhecer o valor e a dignidade do povo.

Peço licença para agradecer o carinho e a dedicação de minha esposa Janete, dos meus filhos, Júnior, Janaína e Jéssica, e meus pais, Dauri e Mariquinha, meus irmãos e todos os meus familiares, porque sou um viajante que não prescinde do amor dos entes queridos.

Gostaria de agradecer, em especial, ao Governador Dante Martins de Oliveira, pela lealdade na convivência política; ao ex-Governador Jaime Campos, pelas parcerias na luta, sempre ajudando, firme e honrado nas suas posições, e aos senhores servidores da Assembléia Legislativa pela dedicação e respeito à causa pública.

Gostaria também de reverenciar o espírito público elevado dos Deputados que deixam esta Casa: Quinca dos Santos, José Novelli, André Bringsken, Paulo Moura, José Lacerda, Gilmar Fabris, Moisés Feltrin, Batico de Barros, Lincoln Saggin, Ricarte de Freitas, Luiz Soares, Zilda Pereira Leite, Manoel do Presidente e Wilson Santos. O exemplo de dedicação e desprendimento desses companheiros ficará marcado na história pública de Mato Grosso.

Tenho a obrigação de reconhecer publicamente o valor do Deputado Romoaldo Júnior, que colocou os interesses desta Casa acima dos seus próprios interesses, muitas vezes até incompreendido no constante aprimoramento administrativo e institucional do Parlamento Estadual.

Com tristeza quero homenagear, *in memorian*, o meu grande amigo e grande Deputado Jorge Abreu. Um homem de caráter irrepreensível que nos ensinou muito sobre amizade, lealdade e respeito aos interesses da maioria. Jorge Abreu é mais uma estrela na constelação dos grandes líderes da História de Mato Grosso e reconheço isso abraçando e cumprimentando a sua viúva. Dona Sinéia.

Desejo sucesso aos Deputados recém-empossados.

E, finalmente, agradeço a Deus pela oportunidade de poder recomeçar. Recomeçar fazendo de meus erros a carga pesada que tenho que sustentar nesta jornada; e de meus acertos, a firmeza dos passos para poder prosseguir!

Muito obrigado (PALMAS).

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A POSSE DOS DEPUTADOS ELEITOS PARA A DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 09:00 HORAS.

Convido o augusto Plenário e seleto auditório a porem-se de pé para a execução do Hino de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DE MATO GROSSO PELA BANDA DA POLÍCIA MILITAR.)

O SR. PRESIDENTE - A Presidência, antes de encerrar a presente Sessão, convoca a próxima para as 12:00 horas, com a finalidade específica de eleger a nova Mesa Diretora.

Compareceram à presente Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares Filho, Carlos Brito de Lima, Carlos Carlão Pereira do Nascimento, Chico Daltro, Riva e Rene Barbour; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo, Moacir Pires de Miranda Filho e Romoaldo Júnior; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, José Carlos Junqueira de Araújo, Pedro Satélite e Wilson Celso Teixeira; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut e Hermínio Barreto; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Amorim Viana e Serys Slhessarenko; da Bancada do Partido Trabalhista - Joaquim Sucena Rasga e Silval da Cunha Barbosa; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos de Freitas Martins; da Bancada do Partido Progressista Social - Jair Mariano; e da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio